

Eduardo R. Alexandrino



PESQUISA MAPEIA POPULAÇÃO DE AVES

Pesquisa realizada na região central de Piracicaba permitiu identificar a influência dos distúrbios ambientais na população de aves e no levantamento de dados para a própria pesquisa. O estudo foi desenvolvido pelo biólogo

Eduardo Roberto Alexandrino, no Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada (Interunidades Esalq/Cena). No total, foram observadas 106 espécies de aves, desde espécies mais comuns no ambiente urbano, como

pombos, pardais, bem-te-vis, e sanhaços, até espécies mais sensíveis à urbanização, como o pica-pau-carijó (foto), arapaçu-do-cerrado, choca-da-mata, e espécies migratórias, como o falcão-peregrino. **A4**

Esalq

Pesquisa avalia populações de aves

Biólogo do Cena espera ainda que os resultados possam servir de base para outros levantamentos na cidade

Pesquisa realizada na região central de Piracicaba, a partir de 90 pontos fixos espalhados por vários bairros, permitiu identificar a influência dos distúrbios ambientais na população de aves e no levantamento de dados para a própria pesquisa.

O estudo foi desenvolvido pelo biólogo Eduardo Roberto Alexandrino no Programa de Pós-graduação em Ecologia Aplicada (Interunidades Esalq/Cena), sob a orientação de Hilton Thadeu Zarate do Couto, professor do Departamento de Ciências Florestais (LCF).

No total, foram observadas 106 espécies de aves, desde espécies mais co-

muns no ambiente urbano, como pombos, pardais, bem-te-vis, e sanhaços, até espécies mais sensíveis à urbanização, como arapaçu-do-cerrado, choca-da-mata, e espécies migratórias, como o falcão-peregrino.

O pesquisador analisou três fatores que podem comprometer a qualidade na coleta de dados: o habitat onde o levantamento é realizado, observando a composição dos elementos urbanos existentes na cidade (edificações, quantidade de ruas, arborização etc.); o intervalo de tempo adotado em cada ponto fixo para a coleta de dados; os aspectos potencialmente prejudiciais à ob-

servação de aves, tais como o ruído sonoro urbano e a presença de conversas causadas por pessoas curiosas.

De acordo com Alexandrino, por meio da incidência das aves, é possível reconhecer distúrbios ambientais, como desequilíbrios populacionais e espécies pragas, até identificar pontos positivos, como a existência de espécies dispersoras de frutos e sementes, espécies polinizadoras, a biodiversidade existente, entre outros. "Entretanto, os métodos de coleta destas informações, até então, nunca haviam sido testados em ambiente urbano, colocando em risco a confiabilidade dos dados que são

levantados sobre a comunidade de aves encontradas na cidade", comenta o biólogo.

Em cada ponto fixo, foram realizadas seis visitas ao longo de um ano de trabalho de campo. Para cada visita, Alexandrino identificou as aves e contou-as por 12 minutos contínuos. Nestes mesmos pontos, foram levantados também os elementos urbanos presentes (% de Piso impermeável, % de área construída, % de cobertura arbórea, % de gramado, entre outros), a quantidade de ruído sonoro existente e a incidência de pessoas curiosas que poderiam atrapalhar o observador de aves durante as contagens.

O projeto, financiado pela

Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (Capes), com apoio dos laboratórios de Silvicultura Urbana e de Métodos Quantitativos, revelou que a reunião de um número maior de espécies de aves pode ser favorecida pela presença de cobertura arbórea, enquanto áreas construídas e pisos impermeáveis podem prejudicar o número de espécies.

Do mesmo modo, o ruído sonoro urbano também pode atrapalhar na identificação e contagem de aves. "O estudo comprovou que o método de ponto fixo realmente pode ser aplicado na cidade, desde que o pesquisador esteja altamente preparado para a

função. Também demonstrou que, dependendo do local a ser pesquisado dentro da cidade, o número de aves pode ser diferente, evidenciando a necessidade de direcionar esforços de acordo com a variação na quantidade de materiais urbanos encontrados em diferentes pontos", avalia Alexandrino.

O biólogo espera ainda que os resultados possam servir de base para o planejamento e execução de outros levantamentos de aves a serem realizados em outras cidades, visando o aumento da confiabilidade dos dados coletados e a otimização dos recursos financeiros destinados a tais estudos.